ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Callinectes danae* SMITH, 1969 (CRUSTACEA, PORTUNIDAE) NO AMBIENTE ESTUARINO DE SANTOS, BRASIL

SCALCO, Allan Cesar Silva ^{1,4}; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes ^{2,4}; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro ^{3,4}

¹ Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca. allanscalco@gmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

A estrutura populacional de *Callinectes danae* foi analisada com dados obtidos entre novembro/2008 e julho/2011, procedentes de diferentes artes de pesca (emalhe, gancho, puçá e tarrafa) e coletados bimestralmente em 10 pontos no estuário de Santos. De cada indivíduo foi determinado o sexo, a largura da carapaça, a partir da base dos espinhos laterais (em mm), e a massa individual (P). Para comparar a proporção total de machos e de fêmeas, aplicou-se o teste qui-quadrado, e para verificar a ocorrência de diferença significativa na largura da carapaça entre os sexos, aplicou-se o teste t pareado. A relação entre a massa e a largura da carapaça foi determinada, sendo submetida à análise de regressão ajustada a um modelo potencial ($P=aLC^b$). A estimativa do comprimento médio da primeira maturação gonadal foi baseada na observação macroscópica das gônadas, considerando como adultos todos os que não eram imaturos. Foram coletados 1.337 indivíduos, dos quais 1.063 eram machos (96 jovens e 967 adultos) e 274, fêmeas (170 jovens, 93 adultas não ovígeras e 11 ovígeras). A razão sexual foi 3,9:1 (79,5% de machos e 20,5% de fêmeas), revelando predomínio significativo dos machos ($p<0,05$). Foram verificadas diferenças significativas na média de largura da carapaça entre sexos ($p<0,05$). As regressões entre massa e largura da carapaça mostraram-se significativamente distintas, revelando que, para uma mesma classe de tamanho, os machos apresentam massa média maior que a das fêmeas. Considerando o tamanho mínimo em que os indivíduos estão aptos morfologicamente para reproduzir, a maturidade sexual estimada para fêmeas foi alcançada com 70,5 mm e para machos, com 84,7 mm. A ocorrência contínua de fêmeas juvenis e machos adultos no interior do estuário e de fêmeas ovígeras em locais próximos as áreas da baía, reforça a importância de estuários, como o de Santos, e baías para crescimento e reprodução da espécie.

Palavras-chave: pesca, estuário, Brachyura